

# O Consolador



CHICO XAVIER  
Pelo Espírito EMMANUEL

# O Consolador

OBRA PSICOGRAFADA POR  
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA



## Sumário<sup>1</sup>

<i>Definição</i> .....	13
<b>PRIMEIRA PARTE - CIÊNCIA</b> .....	17
O Espiritismo e a necessidade da Ciência.	
<b>I — Ciências fundamentais</b> .....	17
Posição da ciência da vida.	
Química .....	18
As forças espirituais e o campo da Química. — Fonte de origem dos elementos. — Movimentos brownianos. — Base da expressão orgânica. — Progresso da individualização química. — Química biológica e industrial. — Radioatividade. — Fonte de energia. — Nada se cria, nada se perde. — Diversidade das expressões orgânicas. — Atmosfera do mundo. — Morte térmica do planeta.	
Física .....	25
Execução das leis físicas. — Bases convencionais. — Conhecimentos atuais da Física. — A Física e a existência de Deus. — As noções do homem. — O éter. — A Física e o plano da evolução. — Substância. — Lei de equilíbrio e lei de fluidos. — Leis de gravitação. — Teledinamismo nas relações entre os dois planos. — Compreensão do magnetismo.	
Biologia .....	33
Natureza. — Manifestações da vida. — O espírito e o embrião humano. — Órgãos no corpo espiritual. — Início da reencarnação. — Interpenetração de fluidos entre a gestante e a entidade. — Recapitulação. — Árvore genealógica. — Genética. — A genética e a melhoria do homem. — Combinação de <i>genes</i> . — Mendelismo. — Monstros teratológicos. — A fecundidade e a esterilidade. — Idéia de evolução.	
Psicologia .....	41
Experiência dos sentidos materiais. — A Psicologia a caminho da verdade. — No estudo das desordens mentais. — Psicanálise. — Associações de idéias. — Opiniões opostas. — Sede da	

<sup>1</sup> As sentenças colocadas sob os títulos e subtítulos indicam a natureza dos assuntos tratados nas perguntas e respostas do texto.

inteligência. — O sonho. — Vocação. — Loucura. — Alucinação. — Influência dos pensamentos bons ou maus.	
<b>Sociologia</b> .....	<b>47</b>
Pátrias. — Desigualdade. — Conceito de igualdade absoluta. — Questões proletárias. — O Estado e as classes armadas. — Es- piritismo e Sociologia. — Os espíritas e a política. — Racismo. — Não matará. — Não julgueis. — Processos criminais. — Res- ponsabilidade nos cargos públicos. — Renúncia evangélica. — Movimento feminista. — Inquietação moderna.	
<b>II — Ciências abstratas</b> .....	<b>61</b>
Posição das ciências abstratas.	
<b>III — Ciências especializadas</b> .....	<b>63</b>
Conquista do espírito humano. — Posição da Terra. — Planos inferiores. — Humanidade. — Possibilidade das viagens inter- planetárias. — Condições fluídicas. — Fenômenos meteorológi- cos. — Os Espíritos e a Botânica. — Zoologia. — Parentesco do homem com os animais.	
<b>IV — Ciências combinadas</b> .....	<b>71</b>
Esforços do homem — A história da civilização terrestre no plano espiritual. — Falsos julgamentos. — Responsabilidade do histo- riador — Canonização e realidade espiritual. — Primeiras formas planetárias. — Etapas evolutivas da Terra. — Elementos de forma- ção. — Comoções geológicas. — Notícias dos textos sagrados.	
<b>V — Ciências aplicadas</b> .....	<b>79</b>
Campo de esforço. — Inspirações do plano superior. — O agricul- tor. — O engenheiro. — A medicina terrestre. — Saúde. — A mo- léstia e a sua cura psíquica. — Aplicação dos recursos humanos. — O passe. — Aplicação do passe. — A "benzedura". — Enfermi- dades físicas incuráveis. — Atuação dos Espíritos amigos sobre a flora microbiana. — Água fluidificada. — Condições do auxílio espiritual. — O conselho médico de um amigo espiritual não é infalível. — Eutanásia. — Hospital espírita. — Base dos métodos de educação. — O período infantil. — A melhor escola de pre- paração. — Educação sexual. — Renovação dos processos edu- cativos. — Deveres dos pais espíritas. — Economia dirigida.	

## **SEGUNDA PARTE - FILOSOFIA** ..... 97

Interpretação da Filosofia.

### **I — Vida**

#### **Aprendizado** ..... 97

O homem e o seu pretérito. — Inteligência. — Patrimônio íntimo. — Dilatação da capacidade. — Inteligência e sentimento. — Meio ambiente. — Intuição. — O crente e as imposições. — Palavra humana. — Obstáculos à inspiração superior. — Vibrações do bem e do mal. — Corpo são e mente sadia. — Vida do irracional. — Erro de alimentação. — Santificação do sábado.

#### **Experiência** ..... 106

Aquisição da experiência. — Determinismo e livre-arbítrio simultâneos. — Liberdade do íntimo. — Modificação do determinismo. — O bem e o mal. — Determinação absoluta. — Vigilância sobre a liberdade. — Possibilidade do erro. — As circunstâncias. — Influência dos astros. — Influência dos nomes. — Numerologia. — Influência oculta dos objetos. — Fenômenos premonitórios. — Cartomancia e Espiritismo.

#### **Transição** ..... 117

Instante da morte. — Mudanças. — Primeiros tempos do homem no além-túmulo. — O reencontro com os seres amados. — Os espiritistas nas perturbações da morte. — Cremação. — Morte violenta e morte natural. — Ameaças e perigos. — Primeiras impressões dos suicidas no além-túmulo. — Receio da morte. — Satisfação dos desencarnados. — Possibilidades dos Espíritos. — Perseguições do Invisível. — A perseguição e os nossos guias. — Características dos Espíritos desencarnados.

### **II — Sentimento**

#### **Arte** ..... 131

A Arte. — O artista e a missão. — Educação do artista. — O gênio. — O psiquismo dos artistas. — Recordações do Infinito. — Os grandes músicos. — Os Espíritos desencarnados e os valores artísticos. — Disciplina da emotividade. — O gênio e o mal. — Enriquecimento artístico da personalidade. — Arte antiga e arte moderna.

Afeição ..... 139

Simpatia e antipatia. — Amizade. — Instituto da família. — Famílias espirituais. — Chefe espiritual. — Afinidade no plano invisível. — Manifestações de sensibilidade. — A cólera. — O remorse. — O ciúme. — Auto-educação nos problemas sexuais.

Dever ..... 147

Boa ação. — Acaso. — Atitude mental favorável. — Dever dos cônjuges. — Obrigações das mães terrestres. — Filhos incorrigíveis. — Ação dos pais na Terra. — A mentira. — Verdade com franqueza. — Auxílio espiritual. — Esclarecimento interior. — Os amigos espirituais e as queixas dos crentes.

### III — Cultura

Razão ..... 159

A cultura terrestre no plano espiritual. — O racionalismo e a evolução da Terra. — Razão e fé. — Desvios da razão humana. — Ciência e Filosofia. — Limites ao racionalismo. — Racionalistas orgulhosos.

Intelectualismo ..... 163

Progresso moral e intelectual. — Capacidade intelectual do homem. — Atual posição intelectual da Terra. — Decadência intelectual. — Tarefa especializada da inteligência. — Responsabilidade do escritor. — Os trabalhadores do Espiritismo e os intelectuais do mundo.

Personalidade ..... 170

Noção de personalidade. — Homem medíocre. — Magnetismo pessoal. — Talismãs. — Homens de sorte. — Conceito social da dignidade. — Vigilância.

### IV — Iluminação

Necessidade ..... 177

Propaganda doutrinária. — Elementos de iluminação. — Crença e iluminação. — Análise pela razão. — Toque da alma. — Trabalho da iluminação íntima. — Esforço dos desencarnados.

Trabalho ..... 183

Salvação da alma. — Os guias espirituais e a iluminação do homem. — Graça. — Auto-iluminação. — Purificação no ambiente do mundo. — Início de esforço. — Os mais necessitados de luz.



Realização ..... 189

A maior necessidade de um homem. — Causa do retardamento do homem espiritual. — Decretos humanos. — Iluminação no Evangelho. — Ansiedade de proselitismo e necessidade de iluminação. — Doutrinar e evangelizar. — Inovações religiosas.

**V — Evolução**

Dor ..... 197

Dor física e dor moral. — Felicidade na Terra. — Auxílio definitivo na redenção. — O Evangelho e as alegrias humanas. — Generalidade do concurso da dor. — Lugares de penitência no plano invisível. — A dor e a prece.

Provação ..... 202

Provação e expiação. — Lei das provas. — Queda do Espírito. — Queda do Espírito fora da Terra. — Provação coletiva. — Incredulidade. — Intensidade e fatalidade da provação.

Virtude ..... 206

Noção da virtude. — Paciência. — Caridade. — Esmola material. — Esperança e fé. — Discípulos de Jesus. — Na prática da caridade.

**TERCEIRA PARTE - RELIGIÃO** ..... 213

A Religião em face da Ciência e da Filosofia.

**I — O Velho Testamento**

Revelação ..... 213

No princípio era o Verbo. — Israel. — Judaísmo. — A Santíssima Trindade da teologia católica. — Absurdo da idéia do "nada". — Os dias da Criação. — Posição do Velho Testamento nos valores educativos.

Lei ..... 220

Os dez mandamentos. — Moisés no Sinai. — Missão de Moisés. — Moisés e a lei definitiva. — Lei de talião. — Alteração no segundo mandamento. — A proibição do Deuteronômio.

Profetas ..... 225

Os livros do Velho Testamento. — A predição e a previsão nos textos sagrados. — Anjos. — Profetas numerosos. — Profetas de Israel. — A cooperação permanente dos missionários do Cristo no mundo. — A leitura da *Bíblia* nos círculos familiares.

## II — Evangelho

Jesus ..... 231

Posição do Evangelho de Jesus. — Afirmativa de João. — Missão Joanina. — Missão universalista de Jesus Cristo. — Sacrifício de Jesus. — Dor do Cristo. — Afirmativa de Jesus. — Os círculos de atividade terrestre e a presença do Senhor. — As parábolas evangélicas. — O anticristo.

Religiões ..... 237

Conceito de religiões. — Religiões que antecederam a vinda do Cristo. — Doutrinas cristãs. — Tarefa da Reforma. — O Espírito e a preferência por determinadas idéias religiosas. — Promessa do Cristo aos seus apóstolos. — Os espiritistas e o batismo. — Os espiritistas e o casamento. — Definição da missa católica. — Os fatos da origem das igrejas.

Ensinamentos ..... 244

"Sois deuses." — "Todos os pecados ser-vos-ão perdoados." — "Trazer paz à Terra." — "Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra a sua sogra." — "E tudo que pedirdes na oração, crendo, recebereis." — "A luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam." — "A quem pertence a esposa é o esposo", etc. — Transfiguração de Jesus. — "Não tendo Deus querido sacrifício nem oblata lhe formou um corpo." — "Três são os que fornecem no céu o testemunho, o Pai, o Verbo e o Espírito Santo." — Bem-aventurança aos pobres de espírito. — Lição de Jesus lavando os pés aos seus discípulos. — Razão por que Jesus cingiu ao corpo uma toalha, ao lavar os pés dos seus discípulos. — Lição do auxílio de Simão, o Cireneu. — Ressurreição de Lázaro. — Eucaristia. — Judas e o sacerdote. — Negação de Pedro. — Tradução do Evangelho de Jesus.

### **III — Amor**

**União ..... 257**

Gradação do amor na Natureza. — Almas gêmeas. — Comprovação da teoria das almas gêmeas no texto sagrado. — Atração das almas gêmeas. — As almas gêmeas e o amor universal. — Lição de Jesus Cristo. — Uniões matrimoniais no mundo. — A saudade e os Espíritos evolvidos. — Auxílio da alma encarnada. — Eunucos pelo Reino dos Céus.

**Perdão ..... 265**

Perdoar e não perdoar. — O perdão na Lei Divina. — Perdão e esclarecimento. — Perdão sincero. — Arrependimento e resgate das culpas. — Conciliação. — Perdoar setenta vezes sete. — Ódio. — Perdão e esquecimento. — Os desencarnados e as acusações do mundo.

**Fraternidade ..... 271**

Lição de Jesus. — Espíritos em missão de fraternidade. — Amor ao próximo. — O conselho evangélico e a agressão corporal. — Fraternidade e má interpretação. — Escola da fraternidade. — Indiferença humana pela fraternidade sincera. — Fraternidade e igualdade. — Fraternidade e abnegação. — Amor a nós mesmos.

### **IV — Espiritismo**

**Fé ..... 281**

Cristianismo redivivo. — Missão do Espiritismo. — Ter fé. — Fé e raciocínio. — Dúvida raciocinada. — Revelações do plano superior. — Melhor bem. — Nas cogitações da fé. — Os espiritistas e os dogmas. — Na propaganda da fé.

**Prosélitos ..... 287**

Deveres do espiritista. — Lutas antifraternas. — Evolução do espiritista. — Ataques da crítica. — Extravagâncias doutrinárias. — Oportunidade da conversação doutrinária. — Provocação do invisível. — Inconveniência da evocação direta e pessoal. — Vidas passadas. — Fenômenos mediúnicos.

Prática ..... 294

Sessão espírita. — Métodos. — Os dirigentes e os médiuns. — Agrupamentos sem médiuns. — Determinação de programa doutrinário. — Os estudiosos que não desejam a evangelização íntima. — No trabalho de doutrinação. — Identificação das entidades que se comunicam. — Dever do espiritista ante uma criatura amada que parte para o Além. — Queixas dos que procuram o Espiritismo sem intenção séria.

## **V — Mediunidade**

Desenvolvimento ..... 303

Definição da mediunidade. — Mediunidade generalizada. — Desenvolvimento mediúnic. — Necessidade do sentimento para execução da tarefa mediúnica. — Toda faculdade é útil. — Maior necessidade de um médium. — Especialização. — A mediunidade pode ser retirada. — O médium e a conversão dos descrentes. — Os irracionais e a mediunidade.

Preparação ..... 309

O médium e a necessidade de estudo. — Obsessão. — Doutrinação. — Obsessão e loucura. — Movimentação de fluidos maléficos. — Necessidade da educação mediúnica. — Necessidade de disciplina. — Opiniões irônicas ou insultuosas ao trabalho dos médiuns. — Médiuns que procuram outros médiuns. — Mistificação.

Apostolado ..... 317

Remuneração. — Assuntos materiais. — O médium e seus deveres sociais junto da família. — O apostolado e os espirítistas inquietos. — Ação dos investigadores. — A verdade espírita e o auxílio de um médium. — Associações de auxílio material aos médiuns. — Valorização do apostolado. — O escolho da mediunidade. — Vitória do apostolado mediúnic.

*Nota* ..... 327

## Definição

Na reunião de 31 de outubro de 1939, no Grupo Espírita "Luís Gonzaga", de Pedro Leopoldo, um amigo do plano espiritual lembrou aos seus componentes a discussão de temas doutrinários, por meio de perguntas nossas à Entidade Emmanuel, a fim de ampliar-se a esfera dos nossos conhecimentos.

Consultado sobre o assunto, o Espírito Emmanuel estabeleceu um programa de trabalhos a ser executado pelo nosso esforço, que foi iniciado pelas duas questões seguintes:

— Apresentando o Espiritismo, na sua feição de Consolador prometido pelo Cristo, três aspectos diferentes: científico, filosófico, religioso, qual desses aspectos é o maior?

— Podemos tomar o Espiritismo, simbolizado desse modo, como um triângulo de forças espirituais.

"A Ciência e a Filosofia vinculam à Terra essa figura simbólica, porém, a Religião é o ângulo divino que a liga ao céu. No seu aspecto científico e filosófico, a Doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos, de natureza intelectual, que

visam ao aperfeiçoamento da Humanidade. No aspecto religioso, todavia, repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual.”

— A fim de intensificar os nossos conhecimentos, relativamente ao tríplice aspecto do Espiritismo, poderemos continuar com as nossas indagações?

— Podereis perguntar, sem que possamos nutrir a pretensão de vos responder com as soluções definitivas, embora cooperemos convosco da melhor vontade.

“Aliás, é pelo amparo recíproco que alcançaremos as expressões mais altas dos valores intelectivos e sentimentais.

“Além do túmulo, o Espírito desencarnado não encontra os milagres da sabedoria, e as novas realidades do plano imortalista transcendem aos quadros do conhecimento contemporâneo, conservando-se numa esfera quase inacessível às cogitações humanas, escapando, pois, às nossas possibilidades de exposição, em face da ausência de comparações analógicas, único meio de impressão na tábua de valores restritos da mente humana.

— | | —

“Além do mais, ainda nos encontramos num plano evolutivo, sem que possamos trazer ao vosso círculo de aprendizado as últimas equações, nesse ou naquele setor de investigação e de análise. É por essa razão que somente poderemos cooperar convosco sem a presunção da palavra derradeira. Considerada a nossa contribuição nesse conceito indispensável de relatividade, buscaremos concorrer com a nossa modesta parcela de experiência, sem nos determos no exame técnico das questões científicas, ou no objeto das polêmicas da Filosofia e das religiões, sobejamente movimentados nos bastidores da opinião, para considerarmos tão-somente a luz espiritual que se irradia de todas as coisas e o ascendente místico de todas as atividades do espírito humano dentro de sua abençoada escola terrestre, sob a proteção misericordiosa de Deus.”

•

As questões apresentadas foram as mais diversas e numerosas. Todos os componentes do grupo, bem como outros amigos espiritistas de diferentes pontos, cooperaram no acervo das perguntas, ora manifestando as suas necessidades de esclareci-

mento íntimo, no estudo do Evangelho, ora interessados em assuntos novos que as respostas de Emmanuel suscitavam.

Em seguida, o autor espiritual selecionou as questões, deu-lhes uma ordem, catalogou-as em cada assunto particularizado, e eis aí o novo livro.

Que as palavras sábias e consoladoras de Emmanuel proporcionem a todos os companheiros de Doutrina o mesmo bem espiritual que nos fizeram, são os votos dos modestos trabalhadores do Grupo Espírita "Luís Gonzaga", de Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

Pedro Leopoldo, 8 de março de 1940.



## PRIMEIRA PARTE - CIÊNCIA

**1** — *Tem o Espiritismo absoluta necessidade da ciência terrestre?*

— Essa necessidade de modo algum pode ser absoluta. O concurso científico é sempre útil, quando oriundo da consciência esclarecida e da sinceridade do coração. Importa considerar, todavia, que a ciência do mundo, se não deseja continuar no papel de comparsa da tirania e da destruição, tem absoluta necessidade do Espiritismo, cuja finalidade divina é a iluminação dos sentimentos, na sagrada melhoria das características morais do homem.

### **I - Ciências fundamentais**

**2** — *Se reconhecermos a Química, a Física, a Biologia, a Psicologia e a Sociologia como as cinco ciências fundamentais, qual será a posição da ciência da vida, em relação às demais?*

— A Química e a Física, estudando a ação íntima dos corpos, suas relações entre si e as suas propriedades, constituem a catalogação dos valo-

## Ciência

res da ciência material. A Psicologia e a Sociologia, examinando a paisagem dos sentimentos e os problemas sociais, representam a tábua de classificação das conquistas da ciência intelectual. No centro de todas está a Biologia, significando a ciência da vida em suas profundezas, revelando a transcendência da origem — o Espírito, o Verbo Divino.

Até agora, a Biologia está igualmente encarcerada nas escolas materialistas da Terra, porém, nas suas expressões mais legítimas, evolverá para Deus, com as suas demonstrações sublimes, cumprindo-nos reconhecer que, mesmo na atualidade, seus enigmas profundos são os mais nobres apelos à realidade espiritual e ao exame das fontes divinas da existência.

## Química

**3** — *No campo da Química, as forças do plano espiritual auxiliam o homem terrestre?*

— Os prepostos de Jesus espalham-se por todos os setores do trabalho humano e, em todos os tempos, cooperaram com o homem no seu esforço de aperfeiçoamento; aliás, os estudiosos e os cientistas do planeta não criaram os fenômenos químicos, que sempre existiram desde a aurora dos tempos, afirmando uma inteligência superior.

## Ciências fundamentais

Os homens, em verdade, aprenderam a Química com a Natureza, copiaram as suas associações, desenvolvendo a sua esfera de estudos e inventaram uma nomenclatura, reduzindo os valores químicos, sem lhes apreender a origem divina.

**4** — *Nos estudos da Química, avaliam-se em cerca de um quarto de milhão as substâncias da Terra, que podem ser reduzidas, aproximadamente, como originárias de noventa elementos. Quando os estudos dessa ciência forem ampliados, poderão reduzir-se, ainda mais, as fontes de origem?*

— A Química necessita apresentar essa divisão de elementos para a catalogação dos valores educativos, com vistas às investigações de natureza científica, no mundo; contudo, se na sua base estão os átomos, na mais vasta expressão de diversidade, mesmo assim tenderá sempre para a unidade substancial, em remontando com as verdades espirituais às suas fontes de origem.

Aliás, em se tratando das individuações químicas, já conheceis que o hidrogênio, no quadro dos conhecimentos terrestres, é o elemento mais simples de todos. Seu átomo é a forma primordial da matéria planetária, constituindo-se do sistema absolutamente simplificado, porque composto de

## Ciência

um só elétron, de onde partem as demais individualizações no mecanismo evolutivo da matéria, em suas expressões rudimentares.

**5** — *Nos chamados movimentos brownianos e nas afinidades moleculares poderemos observar manifestações de espiritualidade?*

— Nos chamados movimentos brownianos, bem como nas atrações moleculares, ainda não poderemos ver, propriamente, manifestações de espiritualidade, como princípio de inteligência, mas fenômenos rudimentares da vida em suas demonstrações de energia potencial, na evolução da matéria, a caminho dos princípios anímicos, sob a bênção de luz da natureza divina.

**6** — *Houve uma unidade material para a formação das várias expressões orgânicas existentes na Terra?*

— Assim como o químico humano encontra no hidrogênio a fórmula mais simples para estabelecer a rota de suas comparações substanciais, os Espíritos que cooperaram com o Cristo, nos primórdios da organização planetária, encontraram, no protoplasma, o ponto de início para a sua atividade realizadora, tomando-o como base essencial de todas as células vivas do organismo terrestre.

**7** — *Existe uma lei de progresso para a individuação química?*

— Na conceituação dos valores espirituais, a lei é de evolução para todos os seres e coisas do Universo. As individuações químicas possuem igualmente a sua rota para obtenção das primeiras expressões anímicas, sendo justo observarmos que, no círculo industrial, a individuação é trabalhada pelos processos mais grosseiros, até que possa ser aproveitada pelo agente invisível na química biológica, onde entra em novo ciclo vital, na ascensão para o seu destino.

**8** — *Qual a diferença observada pelos Espíritos entre a química biológica e a industrial?*

— Na primeira preponderam os ascendentes espirituais, em todas as organizações; ao passo que na segunda todos os fatores podem ser de atuação propriamente material.

Nisso reside a grande diferença. É que, na intimidade da célula orgânica, o fenômeno da vida submete-se a um agente divino, em sua natureza profunda, e, nos compostos industriais, as combinações químicas podem obedecer a um agente humano.

**9** — *A radioatividade opera a destruição ou a evolução da matéria?*

## Ciência

— Através da radioatividade, verifica-se a evolução da matéria. É nesse contínuo desgaste que se observam os processos de transformação das individualizações químicas, convertidas em energia, movimento, eletricidade, luz, na ascensão para novas modalidades evolutivas, em obediência às leis que regem o Universo.

**10** — *Onde a fonte de energia para a matéria, de vez que a radioatividade opera incessantemente, trabalhando as suas forças?*

— O Sol é essa fonte vital para todos os núcleos da vida planetária. Todos os seres, como todos os centros em que se processam as forças embrionárias da vida, recebem a renovação constante de suas energias através da chuva incessante dos átomos, que a sede do sistema envia à sua família de mundos, equilibrados na sua atração, dentro do Infinito.

**11** — *Como deveremos compreender a assertiva dos químicos: “nada se cria, nada se perde”?*

— Em verdade, o espírito humano não cria a vida, atributo de Deus, fonte da criação infinita e incessante; contudo, se o homem não pode criar o fluido da vida, nada se perde da obra de Deus em

torno dele, porque todas as substâncias se transformam na evolução para mais alto.

**12** — *Em face da exatidão com que se efetuam as combinações naturais da Química orgânica, como entender as diversas expressões da natureza em seus primórdios?*

— As expressões diversas da natureza terrestre, em suas primitivas agregações moleculares, obedeceram ao pensamento divino dos prepostos de Jesus, quando nas manifestações iniciais da vida sobre a crosta do orbe.

Remontando a essas origens profundas, podeis observar, então, o esforço dos Espíritos sábios do plano invisível, na manipulação dos valores da química biológica nos primórdios da vida planetária, estabelecendo a caracterização definitiva dos processos da Natureza na fixação das espécies, prevendo todo mecanismo da evolução no futuro, e entregando o seu trabalho às leis da seleção natural que, sob a égide de Jesus, prosseguiriam no aperfeiçoamento da obra terrestre através do tempo.

**13** — *As forças espirituais organizaram igualmente a atmosfera do mundo?*

## Ciência

— Isso é indubitável. A inteligência com que foram dispostos os elementos do cenário, para o desenvolvimento da vida no planeta, vo-lo comprova.

A algumas dezenas de quilômetros foram colocados os revestimentos do ozônio, destinados a filtrar os raios solares, dosando-lhes a natureza para a proteção da vida.

Da atmosfera recebeis a maior porcentagem de nutrição para o entretenimento das células.

E como o nosso escopo não é o de citações eruditas, nem o de redizer os preceitos científicos do mundo, lembremos que um homem, na manutenção da sua vida orgânica, necessita de regular quantidade de oxigênio, quinze gramas de azoto (alimentar) e quinhentos gramas de carbono (alimentar). O oxigênio é uma dádiva de Deus para todas as criaturas; quanto ao azoto e ao carbono, é pela sua obtenção que o homem luta afanosamente na Terra, recordando-nos a exortação dos textos sagrados ao Espírito que faliu — “comerás o pão com o suor do teu rosto”.

O problema básico da nutrição, nessa conta de Química, é uma reafirmação da generosidade paterna do Criador e do estado expiatório em que se encontram as almas reencarnadas neste mundo.



**14** — *Como compreender a afirmativa dos astrônomos relativamente à morte térmica do planeta?*

— É certo que todo organismo material se transformará, um dia, revestindo novas formas. As energias do Sol, como as forças telúricas do orbe terrestre, serão esgotadas aqui, para surgirem noutra parte. Alguns astrônomos calculam a morte térmica do planeta para daqui a um milhão de anos, aproximadamente.

Já se disse, porém, que a vida é o eterno presente. E o nosso primeiro dever não é o de contar o tempo, demarcando, em bases inseguras, a duração das obras conhecidamente transitórias, mas o de valorizá-lo como oportunidade sagrada para as edificações definitivas do nosso espírito, as quais são inacessíveis a todas as transformações da matéria, em face do Infinito.

## **Física**

**15** — *Existem Espíritos especialmente encarregados da execução das leis físicas no planeta terrestre?*

— Essa verdade é incontestável, e o homem poderá examinar e estudar constantemente, au-

## Ciência

ferindo o melhor proveito na sua rotina de esforços perseverantes; porém, todas as definições do materialismo serão inúteis em face da realidade irrefutável dos fatores transcendentais, em todos os grandes fenômenos físicos da Natureza.

**16** — *As novas revelações científicas positivadas pelos professores Thomson, Rutherford, Ramsay e Soddy, entre outros, no campo da Física, sobre os átomos e os elétrons, são passíveis de fornecer o exato conhecimento de todas as etapas da evolução anímica?*

— A Ciência, propriamente humana, poderá estabelecer bases convencionais, mas não a base legítima, em sua origem divina, porquanto os átomos e os elétrons são fases de caracterização da matéria, sem constituírem o princípio nessa escala sem-fim, que se verifica, igualmente, para o plano dos infinitamente pequenos.

**17** — *Como são considerados, no plano espiritual, os conhecimentos atuais da Física na Terra?*

— As noções modernas da Física aproximam-se, cada vez mais, do conhecimento das leis universais, em cujo ápice repousa a diretriz divina que governa todos os mundos.

## Ciências fundamentais

Os sistemas antigos envelheceram. As concepções de ontem deram lugar a novas deduções. Estudos recentes da matéria vos fazem conhecer que os seus elementos se dissociam pela análise, que o átomo não é indivisível, que toda expressão material pode ser convertida em força e que toda energia volta ao reservatório do éter universal. Com o tempo, as fórmulas acadêmicas se renovarão em outros conceitos da realidade transcendente, e os físicos da Terra não poderão dispensar Deus nas suas ilações, reintegrando a Natureza na sua posição de campo passivo, onde a inteligência divina se manifesta.

**18** — *Onde o ponto imediato de observação para que a Física reconheça a existência de Deus?*

— Desde o ponto inicial de suas observações, a Física é obrigada a reconhecer a existência de Deus em seus divinos atributos. Para demonstrar o sistema do mundo, o cientista não recorreu ao chamado "eixo imaginário"? Basta essa incógnita para que o homem seja conduzido a ilações mais altas, no domínio do transcendente.

A mecânica celeste prova a irrefutabilidade da teoria do movimento. O planeta move-se na imensidade. A matéria vibra nas suas mais diversificadas expressões.

## Ciência

Quem gerou o movimento? Quem forneceu o primeiro impulso vibratório no organismo universal?

A Ciência esclarece que a energia faz o movimento, mas a força é cega e a matéria não tem características de espontaneidade.

Só na inteligência divina encontramos a origem de toda coordenação e de todo equilíbrio, razão pela qual, nas suas questões mais íntimas, a Física da Terra não poderá prescindir da lógica com Deus.

**19** — *As noções de Física conhecidas pelos homens são definições reais e definitivas?*

— Os homens possuem da matéria a conceituação possível de ser fornecida pela sua mente, compreendendo-se que o aspecto real do mundo não é aquele que os olhos mortais podem abranger, porquanto as percepções humanas estão condicionadas ao plano sensorial, sem que o homem consiga ultrapassar o domínio de determinadas vibrações.

Mergulhadas nas vibrações pesadas dos círculos da carne, as criaturas têm notícias muito imperfeitas do Universo, em razão da exigüidade dos seus pobres cinco sentidos.

## Ciências fundamentais

É por isso que o homem terá sempre um limite nas suas observações da matéria, força e movimento, não só pela deficiência de percepção sensorial, como também pela estrutura do olho, onde a sabedoria divina delimitou as possibilidades humanas de análise, de modo a valorizar os esforços e iniciativas da criatura.

### **20** — *Como poderemos compreender o éter?*

— Nos círculos científicos do planeta muito se tem falado do éter, sem que possa alguém fornecer uma imagem perfeita da sua realidade, nas convenções conhecidas.

E, de fato, o homem não pode imaginá-lo, dentro das percepções acanhadas da sua mente. Por nossa vez, não poderemos proporcionar a vós outros uma noção mais avançada, em vista da ausência de termos de analogia.

Se, como desencarnados, começamos a examiná-lo na sua essência profunda, para os homens da Terra o éter é quase uma abstração. De qualquer modo, porém, busquemos entendê-lo como fluido sagrado da vida, que se encontra em todo o cosmo; fluido essencial do Universo, que, em todas as direções, é o veículo do pensamento divino.

## Ciência

**21** — *Pode a Física oferecer-nos elementos para apreciar o plano divino da evolução?*

— Também aí podereis observar a profunda beleza das leis universais. Ao sopro inteligente da vontade divina, condensa-se a matéria cósmica no organismo do Universo. Surgem as grandes massas das nebulosas e, em seguida, a família dos mundos, regendo-se em seus movimentos pelas leis do equilíbrio, dentro da atração, no corpo infinito do cosmo.

O ciclo da evolução apresenta aí um dos seus aspectos mais belos. Sob a diretriz divina, a matéria produz a força, a força gera o movimento, o movimento faz surgir o equilíbrio da atração e a atração se transforma em amor, identificando-se todos os planos da vida na mesma lei de unidade estabelecida no Universo pela sabedoria divina.

**22** — *A substância é igual em todos os mundos? Como compreender a revelação dos espectroscópios?*

— Reconhecido o axioma de que o Universo obedece a uma lei de unidade, somos obrigados a reconhecer que o que se encontra no todo existe igualmente nas partes.

Contudo, o espectroscópio não vos poderá revelar todas as substâncias que se encontram nos

## Ciências fundamentais

outros mundos, e não podemos esquecer que a Terra é um apartamento muito singelo dentro do edifício universal, sem que possamos conhecer, pelos seus detalhes modestos, a grandeza infinita da obra do Criador.

**23** — *Existe uma lei de equilíbrio e uma lei de fluidos?*

— As grandes leis gerais do equilíbrio têm a sua sede sagrada em Deus, fonte perene de toda vida. E, em falando da lei de fluidos, cada orbe a possui de conformidade com a sua organização planetária.

Com relação ao plano terrestre, somente Jesus e os seus mensageiros mais elevados conhecem os seus processos, com a devida plenitude, constituindo essa lei um campo divino de estudos, não só para a mentalidade humana, como também para os seres desencarnados que já se redimiram dos labores mais grosseiros junto dos círculos da carne, a fim de evolvirem nas esferas mais próximas do cenário terrestre.

**24** — *As leis da gravitação são análogas em todos os planetas?*

— As leis da gravitação não podem ser as mesmas para todos os planetas, mesmo porque, em face da vossa evolução científica, já compreendeis que

## Ciência

os princípios newtonianos foram substituídos, de algum modo, pelos conceitos de relatividade, conceitos esses que, por sua vez, seguirão, igualmente, o curso progressivo do conhecimento.

**25** — *O teledinamismo é aplicado nas relações entre os planos visível e invisível?*

— Sendo o teledinamismo a ação de forças que atuam, a distância, cumpre-nos esclarecer que, no fenômeno das comunicações, muitas vezes entram em jogo as ações teledinâmicas, imprescindíveis a certas expressões do mediunismo.

**26** — *Ante os princípios da Física, como poderemos compreender o magnetismo e quais as suas características no intercâmbio entre encarnados e desencarnados?*

— O magnetismo é um fenômeno da vida, por constituir manifestação natural em todos os seres.

Se a ciência do mundo já atingiu o campo de equações notáveis nas experiências relativas ao assunto, provando a generalidade e a delicadeza dos fenômenos magnéticos, deveis compreender que as exteriorizações dessa natureza, nas relações entre os dois mundos, são sempre mais elevadas e sutis, em virtude de serem, aí, uma expressão de vida superior.